



## Editorial

### **Jornada do Agro: do Primitivo ao *High-Tech***

A história das atividades humanas sobre a terra pode ser descrita de diversas maneiras, seja por meio das narrativas religiosas, entre as quais se destacam as narrativas criacionistas, seja pela descrição científica, cujo paradigma assenta-se sobre a teoria evolucionista. De qualquer modo, o aprendizado de um conjunto de técnicas de trabalho rurais (agropecuária) está presente de maneira tênue, condicional e de forma ampla, pois sempre requer do ser humano melindre e cuidados para geração de bons resultados, que são inexoravelmente necessários para a permanência da nossa e de tantas outras espécies no planeta.

As narrativas criacionistas determinam ao ser humano a responsabilidade e o domínio sobre os animais e as plantas, ao estabelecer os seus nomes e as suas utilidades. Desse ponto de vista, Adão, apontado pelo cristianismo como o primeiro homem a habitar a Terra, teria sido o primeiro agrônomo-veterinário-zootecnista que se conhece. Por outro lado, as descobertas evolucionistas demonstram que, muito provavelmente, foram as mulheres as primeiras agricultoras ou agrônomas, ao semear sobras da colheita e observar, tempos depois, a brotação das plantas que colhera outrora e sabiamente... Eureka! Até os dias de hoje, é inegável que o agro - sendo pop ou não - alicerça a nossa vida.

Sem tergiversar, a agropecuária ou o agronegócio num país como o Brasil, cujas excelentes condições para a prática são únicas no mundo, é relevante e implica que se valorize todo o segmento e todos que dele fazem parte, abraçando-os com um sentimento de pertença e valorização. Nesse sentido, para além de adjetivos pomposos ou arreados, engrandecemos a essência do que é o agro e os que o fazem.

O conhecimento e a informação podem se tornar obsoletos, porém a busca por eles nunca o será. Na agricultura partimos de coletores para semeadores, em seguida plantadores e suas práticas primitivas de trabalho do solo – aragem, plantio em nível, etc. –, observância do clima e melhores épocas de plantio, armazenamento das colheitas, seleção de plantas resistentes a pragas e clima adverso, avaliação de plantas mais produtivas. Na pecuária, começamos por domesticar algumas espécies de animais, usar sua força de trabalho, peles, carne, leite e, desde o princípio, já se sabe que foi iniciado um rudimentar processo de seleção e melhoramento para adaptação ao clima e à melhor produção, que foi aprimorado ao longo do tempo. Nessa epopeia agropecuária, alavancamos com o fim do sistema feudal para uma série de revoluções industriais desde o século XVIII), em que surgiram ferramentas de melhor precisão, máquinas agrícolas, conceitos de produtividade, princípios das avaliações genéticas dos animais melhoradores etc., até os dias atuais, em que assistimos a inteligência artificial e a robótica sendo cruciais para a efetividade do agro como um todo, no qual drones, máquinas automotivas, sistemas de informação e robôs praticamente ditam as regras desse agro Hi-Tech.

Isso posto, a 5ª edição da Recital, lançada em um período tão dantesco em que uma hecatombe assola nossa espécie, vem contribuir com o conhecimento de qualidade através dos trabalhos



nela publicados que, de forma valorosa e substancial, não nos deixa esquecer que a resposta para todas as perguntas está no conhecimento e que a busca do saber deve ser incessante.

Os trabalhos enviados à publicação na *Recital* devem, por princípio, prezar pela manutenção da qualidade do meio ambiente, da ética na produção, e da intervenção medicinal na manipulação dos animais. Ainda, a filosofia editorial da revista respeita as diferentes etnias, crenças, credos, sem discriminação das atividades dos interessados em nela publicar.

Nesta edição especial, são apresentados resultados de pesquisas desenvolvidas no programa de mestrado profissional em Medicina Veterinária do IFNMG, o primeiro da região Norte e Nordeste de Minas Gerais. O programa tem por área de concentração em reprodução e nutrição animal, e por linhas de pesquisa a biotecnologia aplicada à reprodução animal, a nutrição aplicada e sanidade aplicada à reprodução e nutrição animal. Para a composição deste número, a revista recebeu muitos trabalhos para avaliação, dos quais publicamos sete nesta edição: dois artigos científicos, um relato de projetos de pesquisa e quatro revisões bibliográficas. Os dados, os resultados, as discussões, as opiniões dos trabalhos apresentados na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

O artigo inaugural é de autoria de **Betania Barreiros dos Santos, Francisco Luiz Sena Franco e Wolff Camargo Marques Filho**, no qual eles nos brindam com uma análise detalhada sobre a administração da lasalocida sódica nos concentrados de rebanhos leiteiros, reunindo um aporte teórico acerca de sua utilização e os efeitos sobre a fermentação ruminal, funções metabólicas, e no desempenho produtivo de bovinos de leite, bem como sua eficiência e aspectos ligados a sustentabilidade da utilização desse ionóforo em sistemas produtivos no Brasil.

**Paulo Eduardo Ferreira dos Santos, Robspierre Ferraz de Sousa e Percles Brito Batista** trazem um trabalho único, esclarecedor e necessário para a agropecuária do nosso Vale, com uma análise estrutural mercadológica da comercialização de bovinos de corte e de leite na região do Vale do Jequitinhonha, evidenciando as especificidades dos arranjos econômicos da região. Esse trabalho está voltado para o agronegócio de pequenos e médios estabelecimentos rurais, com grande importância socioeconômica e grande potencial de expansão sustentável da atividade na região.

**Everton Tadeu Negrão Pereira, Francisco Eduardo de Freitas Neto, Ana Lis Siqueira Cordeiro, Lorena Mariara de Teixeira Silva e Yássica Neves de Figueiredo**, em Avaliação ao escore de cio e sua influência na taxa de concepção em vacas Nelores no Norte de Minas Gerais, trazem em seu artigo a importância da predição do status reprodutivo de fêmeas bovinas, bem como sua influência nos resultados produtivos dos sistemas de produção de pecuária na região Norte de Minas Gerais. Além disso, os autores apontam alternativas para as vacas que não apresentaram cio, a fim de melhorar a taxa de concepção que é um índice de grande importância no resultado reprodutivo do sistema.



O artigo Produção de mudas de alface cv. “stella-manteiga” em diferentes combinações de substratos e recipientes alternativos é fruto de um projeto desenvolvido no setor de aulas práticas e pesquisa em Olericultura e no Laboratório de Análise de Solo do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, *Campus* Almenara. Nesse trabalho, os autores **Iraiane Oliveira Rodrigues, Poliana Soares Xavier, Ana Luiza Nonato Santos, José Maria Gomes Neves e Edmilson Alves Barbosa** apresentam com riqueza científica a avaliação da eficiência e do custo-benefício da utilização de recipientes alternativos e diferentes composições de substratos na produção de mudas de alface cv. ‘Stella-Manteiga’, nas condições de Almenara – MG.

O quinto trabalho, intitulado Principais fatores que afetam a precocidade de novilhas Nelores e a classificação do sistema de produção precoce, assinado por **Edmarcos Ferreira Andrade, Dérek Freitas Ferreira, Paulo Eduardo Ferreira dos Santos e Antônio Eustáquio Filho**, objetivou analisar diversos fatores que afetam a puberdade em novilhas de corte, tratando desde a importância da nutrição a fatores genéticos influenciadores de desempenho reprodutivo. Além disso, o artigo caracterizou o sistema de produção precoce de gado de corte.

Em seguida, **Lícia Silva Aguilar, Paulo Eduardo Ferreira dos Santos, Luiz Rodolfo Antunes Quaresma, Percles Brito Batista, Sumaia da Silva Laurindo** são autores do artigo Análise da qualidade sanitária do leite em propriedades rurais do município de Almenara. O artigo buscou avaliar resultados dos testes do leite como CMT (California Mastitis Test) e Alizarol em propriedades rurais do município sobre a qualidade sanitária do leite, como também os autores promoveram a difusão de ações extensionistas de aprimoramento das tecnologias de obtenção do leite higienicamente seguro e sustentável.

Para finalizar o elenco de trabalhos multidisciplinares do nosso quinto volume, será apresentada uma revisão bibliográfica intitulada Palma forrageira na alimentação de ruminantes, **de autoria de Amanda Oliva Brandão e Antônio Eustáquio Filho**. O texto traz um levantamento bibliográfico sobre as principais características nutricionais, formas de utilização da palma forrageira na alimentação e nutrição de animais ruminantes. O trabalho também propôs uma reunião de informações sobre a viabilidade econômica da aplicação dessa cactácea em sistemas de produção de leite ou corte no Brasil.

Paulo Eduardo Ferreira dos Santos

Percles Brito Batista

*Editores da Edição Especial: Agropecuária*

*Almenara, abril de 2021*